



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
MEDICINA VETERINÁRIA

IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM CONFINAMENTO DE BOVINOS

Cleverton Cordeiro Costa

Orientador: Prof. Me. Fabrício Moreira Alves

Trindade – GO

2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES
MEDICINA VETERINÁRIA

IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM CONFINAMENTO DE BOVINOS

Cleverton Cordeiro Costa

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Medicina Veterinária.**

Orientador: Prof. Me. Fabrício Moreira Alves

Trindade – GO

2024

Cleverton Cordeiro Costa

IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM CONFINAMENTO DE BOVINOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitários Goyazes – UniGoyazes como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária, aprovada pela seguinte banca examinadora:

Prof. Me. Fabrício Moreira Alves

Centro Universitário Goyazes

Prof. Dra. Samantha Verdi Figueira

Centro Universitário Goyazes

Prof. Marcela Luiza Rodrigues Pereira

Centro Universitário UniGoiás

Trindade – GO

13/06/2024

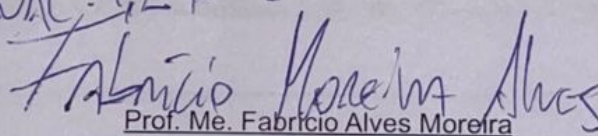
ANEXO VI – FOLHA DE APROVAÇÃO

Cleverton Cordeiro Costa

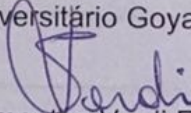
IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM CONFINAMENTOS DE BOVINOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitários Goyazes –
UniGoyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em Medicina
Veterinária, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

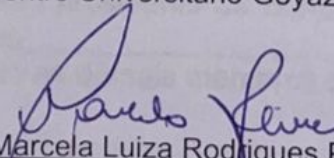
Aprovado! Média Final: 9,2 pontos


Prof. Me. Fabrício Alves Moreira

Centro Universitário Goyazes


Prof. Dra. Samantha Verdi Figurira

Centro Universitário Goyazes


Prof. Marcela Luiza Rodrigues Pereira

Centro Universitário UniGoiás

Trindade - GO

13/06/2024

Dedicatória

Dedico este trabalho de conclusão de curso primeiramente à Deus, por ter me guiado e me auxiliado até aqui, e posteriormente aos meus pais, por estarem sempre ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por sempre me dar forças, me guiar e me proteger, não só durante a minha graduação, mas em toda minha vida.

Agradeço a minha família, em especial aos meus pais, por estarem sempre ao meu lado, sempre me apoiando e me ajudando, minha eterna gratidão à vocês.

IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM CONFINAMENTO DE BOVINOS

Cleverton Cordeiro Costa¹; Fabrício Alves Moreira²

RESUMO

A sanidade em confinamento de bovinos é essencial para garantir a saúde e o bem-estar dos animais, fatores que influenciam diretamente a eficiência produtiva e a rentabilidade do sistema. Um ambiente saudável previne a disseminação de doenças, reduz a mortalidade e diminui os custos com tratamentos veterinários. Além disso, bovinos saudáveis apresentam melhor conversão alimentar e ganho de peso, resultando em maior qualidade do leite e da carne. A implementação de programas de vacinação, controle de parasitas e monitoramento contínuo é fundamental para manter um ambiente livre de patógenos. Dessa forma, a sanidade em confinamento não só promove o bem-estar animal, mas também assegura a sustentabilidade e a lucratividade da produção bovina. Neste trabalho, será relatado a importância da sanidade em confinamento de bovinos, e alguns pontos que fazem a sanidade ter tanta importância na saúde e bem-estar dos animais confinados. Posto isto, o objetivo deste trabalho é analisar e relatar a importância da Sanidade em Confinamento de Bovinos, com a metodologia de busca de artigos relacionados ao tema, por meio de trabalhos científicos, bibliotecas físicas e digitais, e documentos, juntamente com a minha experiência no confinamento acompanhado no estágio curricular.

Palavras-chave: confinamento, bovinos, bem-estar.

IMPORTANCE OF HEALTH IN CATTLE CONFINEMENT

Cleverton Cordeiro Costa¹; Fabrício Alves Moreira²

ABSTRACT

Health in cattle confinements is essential to guarantee the health and well-being of the animals, factors that directly influence the productive efficiency and profitability of the system. A healthy environment prevents the spread of diseases, reduces mortality and reduces veterinary treatment costs. Furthermore, healthy cattle have better feed conversion and weight gain, resulting in higher quality of milk and meat. Implementing vaccination programs, parasite control and continuous monitoring is essential to maintaining a pathogen-free environment. In this way, health in confinement not only promotes animal welfare, but also ensures the sustainability and profitability of beef production. In this work, the importance of health in cattle confinement will be reported, and some points that make health so important in the health and well-being of confined animals. Having said that, the objective of this work is to analyze and report the importance of Health in Cattle Confinement, with the methodology of searching for articles related to the topic, through scientific works, physical and digital libraries, and documents, together with my experience in confinement accompanied by the curricular internship.

Keywords: confinement, cattle, welfare.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Morbidades e quantidade de animais afetados.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO..

IDENTIFICAÇÃO.....10

1. Nome do aluno: Matrícula:.....10

2. Nome do supervisor:.....10

3. Nome do orientador:.....10

LOCAL DE ESTÁGIO.....10

4. Nome do local estágio:.....10

5. Justificava de escolha do campo de estágio:.....10

DESCRIÇÃO DO LOCAL E DA ROTINA DE ESTÁGIO.....10

6. Descrição do local de estágio.....10

7. Descrição da rotina de estágio.....11

8. Resumo quantificado das atividades.....11

CAPÍTULO 2 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....14

1. INTRODUÇÃO.....14

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....14

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....20

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....21

CAPÍTULO 1 – RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Nome do aluno

Matrícula: 2018.8.2001842

Cleverton Cordeiro Costa

1.2 Nome do Supervisor

Raphael Augusto Ferreira Silva

1.3 Nome do Orientador

Fabício Alves Moreira

2. LOCAL DE ESTÁGIO

2.1 Nome do local de estágio

Fazenda Vargem Grande, localizada no município de Campo Verdes - Goiás.

2.2 Justificativa de escolha do campo do estágio

Atribuo a minha escolha pelo campo de estágio, em razão do meu interesse na área de bovinos, mais precisamente na criação de bovinos em confinamentos, portanto o conhecimento prático que o estágio curricular obrigatório permite vivenciar é de grande valia para meu desenvolvimento profissional.

3. DESCRIÇÃO DO LOCAL E ROTINA DE ESTÁGIO

3.1 Descrição do local de estágio

O estágio curricular obrigatório foi desenvolvido na Fazenda Vargem Grande, a

qual o Médico Veterinário em que eu acompanhei no decorrer do estágio presta serviços. A fazenda é voltada para o confinamento de bovinos, tem capacidade para mais de 5 mil bois confinados para terminação.

3.2 Descrição da rotina de estágio

Diariamente é feito uma ronda no confinamento, entrando em curral por curral, a fim de verificar se está tudo dentro das normalidades e se todos os animais estão saudáveis. Como são animais de confinamento, a sanidade é o ponto chave para evitar que estes animais sejam acometidos com quaisquer eventuais morbidades, portanto, a maioria dos afazeres eram para verificar se os bovinos estavam respondendo bem ao manejo sanitário realizado no confinamento.

3.3 Resumo quantificado das atividades

Dentre todas as atividades realizadas no estágio curricular obrigatório, foram desenvolvidas algumas funções que abrangem a área de Sanidade Animal, visando realizar um manejo sanitário bem-sucedido, a fim de que os bovinos ali confinados ficassem livres de qualquer morbidade, diminuindo ao máximo o número de mortes de animais.

Na fazenda acompanhada no estágio havia 4.920 bois confinados, tendo somente 4 mortes. Houve 48 morbidades em animais, as quais foram:

MORBIDADES	QUANTIDADE DE ANIMAIS
Pneumonia	28
Poliencefalomalacia	3
Refugo do cocho	14
Intoxicação	3

Tabela 1- Morbidades e quantidade de animais afetados. Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

CAPÍTULO 2 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

1. INTRODUÇÃO

Os confinamentos bovinos representam uma prática essencial na produção pecuária contemporânea, permitindo o manejo intensivo de animais para a produção de carne. No entanto, para garantir o sucesso e a sustentabilidade desses sistemas de produção, é fundamental considerar diversos aspectos, sendo a sanidade animal um dos pilares fundamentais (Revista Brasileira de Zootecnia, 2010).

A sanidade em confinamentos bovinos desempenha um papel crucial na manutenção da saúde e do bem-estar dos animais, na prevenção de doenças, no aumento da eficiência produtiva e na garantia da segurança alimentar. Este trabalho busca explorar a importância da sanidade em confinamentos bovinos, destacando seus impactos na produtividade, na economia, na segurança alimentar e na sustentabilidade do sistema de produção (Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, 2014).

Por meio da análise desses aspectos, busca-se oferecer uma visão abrangente sobre a importância da sanidade em confinamentos bovinos e suas implicações na saúde animal, na produção sustentável e na segurança dos produtos de origem animal. Ademais, serão discutidas estratégias e medidas práticas que podem ser adotadas pelos produtores para promover a sanidade e o bem-estar dos animais, contribuindo assim para o desenvolvimento de sistemas de produção pecuária mais eficientes, seguros e sustentáveis (Reis, R. B., & Silva, R. C, 2016).

Posto isto, o objetivo deste trabalho é analisar e relatar a importância da Sanidade em Confinamento de Bovinos, com a metodologia de busca de artigos relacionados ao tema, por meio de trabalhos científicos, bibliotecas físicas e digitais, e documentos, juntamente com a minha experiência no confinamento acompanhado no estágio curricular.

2. IMPORTÂNCIA DA SANIDADE EM BOVINOS DE CONFINAMENTO

2.1 Produção de Bovinos em Confinamento

Os sistemas de confinamento bovino representam uma faceta essencial da produção pecuária moderna, onde os animais são mantidos em instalações fechadas ou semi-fechadas e alimentados com dietas concentradas. Este método de criação de gado tem desempenhado um papel significativo na suplementação das demandas crescentes por carne bovina e leite em todo o mundo (Moraes, E. H. B. K., & Millen, D. D, 2014).

A essência dos confinamentos bovinos reside na otimização do ambiente e manejo para maximizar a eficiência na produção. Dentro desses sistemas, os bovinos são confinados em espaços controlados, onde a alimentação, o manejo sanitário e outras variáveis são cuidadosamente monitoradas e ajustadas para promover o crescimento e o desenvolvimento ideais do gado (EMBRAPA, 2013).

A importância econômica dos confinamentos bovinos é indiscutível. Esses sistemas permitem uma produção mais intensiva, resultando em uma maior produtividade por unidade de área quando comparada à criação extensiva. Além disso, a concentração de animais em espaços menores permite uma utilização mais eficiente dos recursos, incluindo terra, água e alimentos. Isso contribui para uma produção mais escalável e econômica, atendendo à crescente demanda por proteína animal (EMBRAPA, 2013).

Os confinamentos bovinos desempenham um papel crucial na produção de carne, fornecendo uma fonte confiável e consistente de produtos de origem animal para consumo humano. Esses sistemas não apenas ajudam a garantir o abastecimento contínuo de alimentos, mas também oferecem oportunidades para a padronização da qualidade e segurança dos produtos, promovendo a confiança dos consumidores e a competitividade no mercado global (Revista Brasileira de Zootecnia, 2011).

Portanto, compreender a dinâmica e a importância dos sistemas de confinamento bovino é fundamental para explorar o contexto mais amplo da produção pecuária contemporânea e para avaliar o papel essencial que esses sistemas desempenham na alimentação mundial. Nesse contexto, a garantia da sanidade animal emerge como um elemento crítico para o sucesso e a sustentabilidade dos confinamentos bovinos, uma vez que afeta diretamente a produtividade, a qualidade dos produtos e o bem-estar dos animais.

2.2 Sanidade Animal em Confinamentos Bovinos: Conceitos Fundamentais

A sanidade animal refere-se ao estado de saúde física e mental dos animais, bem como à ausência de doenças, lesões ou condições que comprometam seu bem-estar. Em sistemas de confinamento bovino, a sanidade animal desempenha um papel crítico na manutenção da produtividade, na qualidade dos produtos de origem animal e no sucesso global da operação pecuária (Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, 2014).

A relevância da sanidade animal na produção pecuária é multifacetada. Animais saudáveis tendem a ter melhor desempenho produtivo, incluindo uma taxa de crescimento mais rápida, maior eficiência na conversão alimentar e menor incidência de problemas de reprodução. Além disso, a sanidade animal está intrinsecamente ligada à segurança alimentar, uma vez que animais doentes podem representar riscos para a saúde humana através da transmissão de doenças zoonóticas ou da produção de alimentos de qualidade inferior (Lobato, F. C. F., & Ribeiro, J. B, 2012).

Vários fatores podem afetar a saúde dos bovinos em sistemas de confinamento, como a qualidade do ambiente, incluindo ventilação, temperatura, umidade, densidade populacional e qualidade da cama, pode influenciar significativamente a saúde dos animais. Confinamentos mal ventilados ou superlotados podem aumentar o risco de doenças respiratórias, enquanto a umidade excessiva pode predispor os animais a problemas de casco e infecções cutâneas (Revista Brasileira de Zootecnia, 2014).

O manejo nutricional é outro fator importante, pois dietas inadequadas ou desequilibradas podem resultar em deficiências nutricionais ou distúrbios metabólicos, como acidose ruminal, cetose e laminite. Uma transição abrupta para dietas concentradas, comuns em sistemas de confinamento, também pode aumentar o risco de distúrbios digestivos (Revista Brasileira de Zootecnia, 2013).

A implementação de práticas eficazes de manejo sanitário, incluindo vacinação, controle de parasitas e medidas de biossegurança, é essencial para prevenir a propagação de doenças infecciosas dentro do rebanho. Falhas no manejo sanitário podem resultar em surtos de doenças, diminuindo a produtividade

e aumentando os custos de tratamento (Fioravanti, M. C. S., & Vilela, F. G, 2015).

Os confinamentos bovinos podem ser fontes significativas de estresse para os animais, devido a fatores como restrição de movimento, interações sociais negativas, mudanças no ambiente e manejo humano. O estresse crônico pode suprimir o sistema imunológico dos bovinos, tornando-os mais suscetíveis a doenças e comprometendo sua saúde geral (Carvalho, A. F., & Ávila, V. S. de, 2012).

Portanto, compreender os conceitos fundamentais da sanidade animal em sistemas de confinamento bovino é essencial para a promoção do bem-estar animal, a maximização da produtividade e a garantia da qualidade dos produtos de origem animal. A consideração cuidadosa desses fatores é crucial para o desenvolvimento de estratégias de manejo que visem manter os animais saudáveis e minimizar os riscos à saúde dentro do rebanho.

2.3 Principais Desafios Sanitários em Confinamentos Bovinos

A pecuária bovina é uma atividade fundamental para a produção de carne e leite em todo o mundo, desempenhando um papel vital na segurança alimentar e na economia global. Dentro desse contexto, os confinamentos bovinos surgem como uma técnica de criação intensiva que visa maximizar a produção em um espaço limitado. No entanto, esses sistemas enfrentam uma série de desafios sanitários que podem comprometer o bem-estar e a produtividade do rebanho (Campos, M. M., & Vilela, F. G, 2016).

Entre os desafios sanitários mais prevalentes em confinamentos bovinos estão as doenças que afetam os animais. A pneumonia bovina é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em confinamentos, sendo desencadeada por agentes infecciosos como vírus, bactérias e micoplasmas. A superlotação, a má ventilação e as mudanças bruscas de temperatura são fatores que contribuem para o surgimento e disseminação dessa doença. Na fazenda acompanhada no estágio, ocorreram 28 casos de pneumonia nos bovinos.

2.4 Segurança Alimentar e Qualidade dos Produtos de Origem Animal

A segurança alimentar e a qualidade dos produtos de origem animal são questões cruciais para a saúde pública e a economia global. A produção de alimentos de origem animal envolve uma série de etapas, desde a criação dos animais até o processamento e distribuição dos produtos finais. Cada uma dessas etapas apresenta riscos potenciais que podem comprometer a segurança e a qualidade dos alimentos (Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, 2013).

A qualidade dos produtos de origem animal refere-se a características como sabor, textura, valor nutricional e frescor, que influenciam a aceitação e a satisfação dos consumidores. A qualidade é determinada por uma combinação de fatores genéticos, nutricionais, ambientais e de manejo. Portanto, a implementação de práticas rigorosas de controle e monitoramento ao longo de toda a cadeia de produção é essencial para prevenir riscos e garantir a produção de alimentos seguros e de alta qualidade (Mendes, C. Q., Almeida, M. T. C., & Lopes, M. A., 2015).

2.5 Abordagens para Promoção da Sanidade em Confinamentos Bovinos

A promoção da sanidade em confinamentos bovinos é um aspecto crucial para garantir a produtividade e a rentabilidade da produção de carne. As doenças podem causar perdas significativas tanto em termos de saúde animal quanto de desempenho produtivo, o que torna fundamental a implementação de abordagens eficazes para a prevenção e o controle de doenças. Entre essas abordagens, destacam-se as estratégias de vacinação, controle de parasitas, medidas de biossegurança e o uso responsável de medicamentos veterinários e antibióticos (Revista Brasileira de Zootecnia, 2017).

A vacinação é uma das ferramentas mais importantes na prevenção de doenças em confinamentos bovinos. Vacinas ajudam a proteger os animais contra patógenos específicos, reduzindo a incidência de doenças e a necessidade de tratamentos médicos subsequentes. A implementação de programas de vacinação bem planejados, que considerem os agentes patogênicos prevalentes na região e as condições específicas do rebanho, é essencial. Além disso, a vacinação deve ser realizada de maneira sistemática e coordenada, garantindo que todos os animais

sejam imunizados adequadamente e no momento correto para maximizar a eficácia das vacinas (Borges, F. A. 2014).

O controle de parasitas é outro aspecto vital na promoção da sanidade em confinamentos bovinos. Parasitas internos e externos, como vermes gastrointestinais, carrapatos e moscas, podem comprometer seriamente a saúde dos animais e reduzir a eficiência alimentar e o ganho de peso. Estratégias de controle de parasitas incluem o uso de antiparasitários, manejo adequado do ambiente para reduzir a carga parasitária e práticas de rotação de pastagens. O monitoramento regular da infestação parasitária e a adaptação dos programas de controle de acordo com os resultados obtidos são práticas essenciais para manter a eficácia dessas medidas (Silva, J. M., & Oliveira, M. C. de S., 2013).

De acordo com a Revista Brasileira de Zootecnia (2015), o uso responsável de medicamentos veterinários e antibióticos é fundamental para preservar a eficácia desses medicamentos e proteger a saúde pública. O uso indiscriminado ou inadequado de antibióticos pode levar ao desenvolvimento de resistência antimicrobiana, um problema global que ameaça tanto a saúde animal quanto a humana. Para evitar isso, é crucial que os produtores sigam as diretrizes de prescrição veterinária, utilizem os medicamentos somente quando necessário e respeitem os períodos de carência antes do abate dos animais. Além disso, a implementação de práticas de manejo que reduzam a necessidade de intervenções medicamentosas, como a melhoria da nutrição, o manejo adequado do estresse e a manutenção de condições de alojamento adequadas, pode contribuir significativamente para o uso mais responsável de antibióticos.

A promoção da sanidade em confinamentos bovinos requer uma abordagem multifacetada e integrada, combinando estratégias de vacinação, controle de parasitas, medidas de biossegurança e o uso responsável de medicamentos veterinários. A adoção dessas práticas não só melhora a saúde e o bem-estar dos animais, mas também aumenta a produtividade e a rentabilidade da produção de carne bovina. A educação contínua dos produtores e trabalhadores sobre as melhores práticas de manejo sanitário e o monitoramento regular da saúde animal são essenciais para o sucesso dessas abordagens, garantindo um sistema de

produção sustentável e eficiente (Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, 2016).

2.6 Contribuição da Sanidade Animal em Confinamento de Bovinos para o Setor Pecuário

A sanidade animal em confinamento de bovinos é um elemento crucial que contribui significativamente para a imagem e a reputação do setor pecuário. Confinamentos bovinos, sendo sistemas de produção intensiva, enfrentam desafios únicos relacionados à saúde animal e ao bem-estar, que, quando bem gerenciados, podem fortalecer a percepção pública positiva do setor. A eficácia na gestão sanitária dentro desses confinamentos não só assegura a qualidade dos produtos de origem animal, mas também demonstra um compromisso com a segurança alimentar, a sustentabilidade e o bem-estar animal, fatores que são altamente valorizados pelos consumidores (Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, 2014).

Portanto, sanidade animal em confinamento de bovinos contribui de maneira significativa para a imagem e a reputação do setor pecuário. A gestão eficaz da saúde dos animais assegura a segurança alimentar, melhora o bem-estar animal, promove a sustentabilidade ambiental e garante a conformidade com normas internacionais. Além disso, a comunicação transparente e a demonstração de responsabilidade ética reforçam a confiança dos consumidores e a aceitação dos produtos no mercado. Investir na sanidade animal em confinamentos bovinos é, portanto, investir na construção de um setor pecuário mais respeitado, sustentável e competitivo (Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável, 2015).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sanidade dos bovinos em confinamento é um pilar fundamental para garantir a eficiência produtiva e a rentabilidade do sistema de produção. A manutenção de um ambiente saudável minimiza a incidência de doenças, reduzindo a necessidade de intervenções veterinárias e melhorando o bem-estar dos animais. Isso não só otimiza o ganho de peso e a qualidade do leite e da carne, mas também promove práticas sustentáveis e éticas de manejo. A implementação de protocolos

rigorosos de higiene, vacinação, e monitoramento constante são práticas essenciais que, quando aliadas a uma nutrição balanceada e um manejo adequado, potencializam os resultados produtivos e econômicos do confinamento bovino. Portanto, investir na sanidade animal não é apenas uma questão de bem-estar, mas uma estratégia indispensável para o sucesso a longo prazo na produção pecuária intensiva (Revista Brasileira de Zootecnia, 2016).

Um manejo sanitário adequado previne a disseminação de doenças, reduz a mortalidade e minimiza os custos com tratamentos veterinários. Além disso, animais saudáveis apresentam melhor conversão alimentar, ganho de peso mais eficiente e maior qualidade do leite e da carne. A implementação de programas de vacinação, controle de parasitas e monitoramento contínuo são essenciais para garantir um ambiente saudável (Silva, 2017).

Portanto, a sanidade animal é um componente indispensável para a viabilidade econômica e sustentabilidade do confinamento bovino, impactando diretamente a eficiência produtiva e a rentabilidade do sistema de produção.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, L. C. de, & Millen, D. D. (2013). **Manejo nutricional de bovinos de corte em confinamento**. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Barioni, L. G., & Oliveira, P. P. A. (2013). Confinamento de bovinos de corte: aspectos econômicos e de produção. *Embrapa Pecuária Sudeste, Documentos*, 106, 1-29. Link: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/976030/1/DOC106.pdf>,. Acesso em 01/06/2024.

Borges, F. A. (2014). Importância da vacinação em bovinos de corte e leite. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 21(1), 1-10. Link: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Sg7AQuS0Rkcl6YS_2014-4-8-14-6-52.pdf. Acesso em 01/06/2024.

Bueno, M. S., & Chiebao, D. P. (2016). Sanidade em bovinos de corte confinados: estratégias para uma produção sustentável. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*.

Bueno, M. S., & Dias, R. A. (2014). Gestão sanitária em bovinos de corte: desafios e oportunidades. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*.

Campos, M. M., & Vilela, F. G. (2016). Desafios sanitários em confinamentos de bovinos de corte. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 24(1), 1-12. Link: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/0EolZrcT17_2016-4-14-11-19-7.pdf. Acesso em 09/06/2024.

Campos, M. M., & Gomes, V. (2017). Estratégias de manejo sanitário em sistemas de confinamento de bovinos de corte. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Carvalho, A. F., & Ávila, V. S. de. (2012). Estresse em bovinos de corte em sistemas de produção intensiva. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 20(1), 1-12. Link: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/MwUOa74DX3P6COe_2013-4-18-14-32-7.pdf. Acesso em: 01/06/2024.01

Costa, L. L., Silva, A. M. A., & Taveira, G. L. (2013). Segurança alimentar na produção de carne bovina. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*, 3(1), 72-82. doi:10.21206/rbas.v3i1.13

Costa, F. P., & Barioni, L. G. (2011). **Sustentabilidade econômica e ambiental da pecuária de corte brasileira**. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Fioravanti, M. C. S., & Vilela, F. G. (2015). Manejo sanitário em sistemas de produção de bovinos de corte. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 23(2), 1-18. Recuperado de http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/1M0iSf5hVrDmGHe_2015-4-10-9-37-2.pdf Acesso em 01/06/2024.

Furlan, L. R., & Vieira, A. D. (2014). Sanidade animal em confinamentos de bovinos de corte. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*.

Gomes, V., & Borges, F. A. (2016). Sanidade em bovinos de corte confinados: estratégias para maximizar a eficiência produtiva. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Leal, T. M., & Coelho, A. C. B. (2015). Uso prudente de antimicrobianos na produção animal. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Lobato, F. C. F., & Ribeiro, J. B. (2012). Importância da sanidade animal na produção pecuária. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, 20(1), 1-10. Recuperado de http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/ZOwM9vAD8j0KuTR_2013-4-23-16-18-8.pdf. Acesso em 01/06/2024.

Mendes, C. Q., Almeida, M. T. C., & Lopes, M. A. (2015). Controle de qualidade na produção de carne bovina: uma revisão. *Boletim de Indústria Animal*.

Moraes, E. H. B. K., & Millen, D. D. (2014). A survey of the nutritional and management practices adopted by feedlot cattle nutritionists in Brazil. *Journal of Animal Science*.

Reis, R. B., & Silva, R. C. (2016). Estratégias de manejo sanitário em confinamentos bovinos. *Boletim de Indústria Animal*.

Schneider, M. P., & Schenkel, F. S. (2015). Sanidade em bovinos de corte: impactos na segurança alimentar, bem-estar animal e sustentabilidade ambiental. *Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável*.

Silva, A. G. da, & Thomazini, C. M. (2014). Aspectos ambientais em sistemas de confinamento de bovinos de corte. *Revista Brasileira de Zootecnia*.

Silva, J. M., & Oliveira, M. C. de S. (2013). Controle de parasitas em bovinos de corte: estratégias e manejo integrado. *Boletim de Indústria Animal*.

Silva, J. M., & Souza, G. N. (2017). Manejo sanitário em bovinos de corte: estratégias para prevenir doenças e otimizar a produção. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*.

Vargas Junior, F. M., & Mendes, A. R. (2014). Aspectos sanitários no confinamento de bovinos de corte. *Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal*.

Véras, A. S. C., Ferreira, M. A., Silva, F. M., Pessoa, R. A. S., & Ferreira, R. R. (2010). Aspectos econômicos e ambientais da produção de bovinos de corte em confinamento. *Revista Brasileira de Zootecnia*.